

## **CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO – ESTRATÉGIAS E POTENCIALIDADES (2020-2030)**

Um grupo de especialistas do GECORPA, sob a coordenação do Prof. Vasco Peixoto de Freitas, elaborou um documento estratégico intitulado *Conservação e reabilitação do património – estratégias e potencialidades (2020-2030)*, que vai ser apresentado no dia 30 de novembro no Museu de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, numa sessão promovida pela Presidente do GECORPA, Prof. Inês Flores-Colen.

Este documento estratégico visa sensibilizar os decisores e atores que intervêm no património, apresentando um conjunto de recomendações técnicas e de planeamento estratégico de políticas e do investimento público que contribua para a boa conservação e reabilitação do património.

Nesse sentido, é proposta: I) a criação de um inventário complementar do património edificado detalhado e disponível numa plataforma acessível a todos, que tenha em consideração uma avaliação dos métodos construtivos e do estado de conservação; II) a identificação das entidades que tutelam/gerem o património; III) a criação e implementação de um modelo de inspeção do património edificado que quantifique e qualifique as condições de segurança, o conforto, as acessibilidades, as instalações disponíveis e a sustentabilidade; IV) a identificação dos principais riscos para o património construído e as ações para os mitigar; V) a promoção da transferência de conhecimento entre a academia e os diversos atores que agem diretamente no património e a publicação da informação técnica, através de uma plataforma com a participação das universidades, centros de investigação, instituições do estado central e municípios, acessível a técnicos e ao público; VI) a adoção de um modelo de ensino superior ajustado e de formação especializada, bem como promover a qualificação profissional de todos aqueles que atuam no património, indispensável à promoção da qualidade e durabilidade das intervenções; VII) a criação de especializações no património edificado para engenheiros e arquitetos pelas respetivas ordens profissionais; VIII) a elaboração de um plano estratégico nacional de intervenção e financiamento para as obras de conservação e reabilitação do património, no período 2022-2030, que inclua programas de investimento e financiamento plurianuais; IX) a clarificação do papel do investimento público na conservação e reabilitação do Património Cultural Edificado do Estado e proposta de um novo modelo de incentivos ao mecenato sensibilizando os cidadãos e as empresas; X) a sensibilização da população, em particular das camadas mais jovens, para a importância do património e para as formas como podem contribuir para a sua salvaguarda e valorização, nomeadamente através de programas nos órgãos de comunicação social generalistas.